

MDB:
Carta aberta
à nação

Futuro

No horizonte da história política brasileira, o MDB aparece como um partido que sempre esteve ativamente presente nos momentos decisivos dos grandes processos nacionais. A começar pelo comando da transição política que trouxe o Brasil de volta ao ar livre da democracia.

Agora, o MDB acaba de conduzir o país através da tempestade, livrando-nos do desastre econômico e social. Se neste momento temos condições de acreditar no futuro, foi porque o Brasil não descarrilhou de vez em 2015.

O país naufragava sob uma combinação funesta de incompetência governamental, inflação em alta, crescimento nenhum e aumento do desemprego. Éramos, de repente, um país que despencava ladeira abaixo, prestes a quebrar em todas as direções. Um país que podia ser levado a qualquer momento para uma convulsão social.

Havia a necessidade de recolocar o Brasil nos trilhos. E foi o que fizemos. Levamos à prática uma política econômica sólida, com princípios e propósitos claros. E o Ministério da Fazenda, sob o comando de Henrique Meirelles, revelou-se exemplar. Atuou com coragem e conhecimento para botar ordem na casa.

Na verdade, as grandes crises sempre encerram lições. Tornam-se marcos na trajetória das nações. Não só pelas dores provocadas, como pelos avanços que propiciam. As crises são parteiras da mudança.

Mas a grande crise atual ainda não foi derrotada de todo. É preciso dar continuidade ao bom combate. O MDB tem de estar à altura desse momento crucial da vida brasileira. Tem de fazer jus à sua própria história de partido de Ulysses Guimarães. E não ficar confortavelmente à sombra, quando a nação exige ação e luz.

Daí a decisão de lançar a candidatura de Henrique Meirelles à Presidência da República. Na encruzilhada em que nos encontramos, é tentador tomar a via mais curta, propondo soluções fáceis para problemas complexos. Que ninguém espere isso de nós. Queremos que o Brasil avance, mas avance com sensatez e discernimento. Sem radicalismo, sem amadorismo, sem populismo.

Queremos continuar o trabalho apenas iniciado. Não tivemos tempo para implantar e desenvolver plenamente nossas propostas, mas não vamos abandonar nem esquecer o esforço exitoso feito por cada um dos brasileiros. Pelo contrário: é hora de permanecer no rumo certo. De perseverar para prosperar.

Nesta que será a sua primeira eleição majoritária, Henrique Meirelles traz consigo a coragem de enfrentar um novo e imenso desafio. Mas, ao mesmo tempo, traz a experiência e o equilíbrio de quem já superou inúmeros obstáculos em toda sua trajetória de vida, como presidente de uma das maiores instituições financeiras do mundo, presidente do Banco Central, e ministro da Fazenda.

O Brasil não quer ir para a direita, nem para a esquerda. O que os brasileiros e as brasileiras querem é ir em frente. Em paz. Com segurança. Com investimentos. Com trabalho para todos. Com serviços públicos melhores. E com justiça social.

Convocamos nossa militância para defender nas ruas, praças, nos lares, em cada canto do país, a nossa proposta para o encontro com o futuro.

Henrique Meirelles será o primeiro presidente da república do MDB eleito pelo voto direto.

Vamos à vitória!

Brasília, 27 de julho de 2018.

ROMERO JUCÁ
Presidente do MDB

MOREIRA FRANCO
Presidente da FUG

FÁTIMA PELAES
Presidente do MDB Mulher

WANDERLEY LOURENÇO
Presidente do MDB Afrobrasileiro

BRENO CARONE
Presidente MDB Socioambiental

ASSIS FILHO
Presidente da Juventude MDB

WASHINGTON SANTOS
Presidente do MDB Trabalhista

